Projeto da Quercus já plantou quase 11 mil árvores

3 de Agosto, 2017

O projecto “Uma Árvore pela Floresta”, desenvolvido pela Quercus e pelos CTT, está de novo em vigor para reforçar a plantação de árvores de espécies autóctones em terrenos de todo o país, incluindo áreas ardidas. A quarta edição da ação já plantou perto de 11 mil árvores.

Este projeto pretende promover a criação bosques autóctones. Isto porque estas espécies oferecem maior resistência à propagação dos incêndios e são os que mais amenizam o clima, promovem a biodiversidade e protegem a nossa paisagem, a água e os solos.

Mas, para que tudo isto seja possível, os portugueses, uma vez mais, chamados a ajudar. Até 30 de novembro, os cidadãos podem dirigir-se a uma loja CTT aderente, aceder à http://umaarvorepelafloresta.quercus.pt ou a www.ctt.pt e apadrinhar uma árvore doando três euros. Esse valor reverte para o financiamento do projeto.

Por cada doação, a Quercus irá plantar uma árvore até à primavera de 2018, quer em áreas classificados do norte e centro de Portugal (Serra do Gerês, do Alvão, do Marão, de Montemuro, da Estrela e o Tejo Internacional), como no concelho de Castanheira de Pera, um dos mais afetados pelos incêndios florestais este ano.

No momento da compra, é entregue um *kit* ao comprador, composto por uma “árvore” em cartão reciclado, reproduzindo uma espécie que muda todos os anos (sendo em 2017 uma azinheira) e um código. Esta “árvore” de cartão serve de lembrança e pode ser oferecida. O código, por seu lado, serve para registar a árvore que a Quercus irá plantar, para identificar a espécie e o local de plantação, bem como para consultar a evolução durante cinco anos do bosque onde foi instalada.

Nas 28 espécies que fazem parte da flora original portuguesa contam-se o amieiro, medronheiro, bidoeiro, castanheiro, freixo, azevinho, loureiro, carvalho-negral e carvalho-alvarinho, o sobreiro, o lentisco ou o sabugueiro, entre outras.

O projeto “Uma Árvore pela Floresta” ganhou o prémio Green Project Awards 2015, na categoria Iniciativa de Mobilização e foi vencedor, em 2016, do prémio de Ambiente da PostEurop, uma organização afiliada das Nações Unidas, que reúne 52 operadores postais europeus.